

ECONOMIA

Nvidia anuncia acordos com gigantes da Coreia do Sul para impulsionar boom da IA

A Nvidia e seus parceiros, que também incluíam a SK Telecom e o conglomerado Doosan Group, não divulgaram o valor dos acordos



A Nvidia anunciou uma série de acordos na Coreia do Sul com gigantes do país como a Hyundai, a SK Hynix, a LG e a Naver, enquanto busca garantir chips de memória cruciais para impulsionar suas ambições de IA e atrair novos clientes.

Os acordos foram firmados durante a viagem do CEO da Nvidia, Jensen Huang, à Coreia do Sul.

A Nvidia e seus parceiros, que também incluíam a SK Telecom e o conglomerado Doosan Group, não divulgaram o valor dos acordos.

O SK Group, o segundo maior conglomerado familiar da Coreia do Sul, informou que suas subsidiárias SK Hynix e SK Telecom haviam fechado acordos com a Nvidia.

A fabricante de chips de memória SK Hynix assinou uma parceria tecnológica plurianual que a comprometerá a desenvolver tipos avançados de memória para data centers de IA globais, informou o SK Group.

A SK Hynix e a Nvidia afirmaram que o acordo, que surge em um momento em que as fabricantes de chips de memória têm se esforçado para acompa-

nhar a demanda, permitirá que a oferta acompanhe os planos da Nvidia, que se expandiram para robótica, computadores pessoais e supercomputadores de IA.

“A SK Hynix tem sido a maior parceira de memória da Nvidia. A SK Hynix continuará a ser a maior parceira de memória da Nvidia”, afirmou Huang após uma reunião com o presidente do SK Group, Chey Tae-won, na sede da matriz da fabricante de chips.

Huang disse que o acordo com a SK Hynix, rival da Samsung e da Micron, tem duração de mais de dois anos, com a opção de ser prorrogado. “Já adquirimos e compramos da SK Hynix bilhões e bilhões de dólares por ano, e isso vai crescer substancialmente”, declarou o CEO da Nvidia.

A SK Telecom anunciou que construirá uma nuvem de IA em escala de gigawatt na Coreia do Sul utilizando tecnologia da Nvidia, com o primeiro data center de IA previsto para entrar em operação em 2027. A Nvidia informou que a gigante da internet Naver e o conglomerado Doosan também utilizarão sua tecnologia para ajudar a construir data

centers de IA.

A empresa de chips também divulgou que está fechando acordo pra estender sua parceria com a Hyundai para levar a robótica para a linha de produção das fábricas. O uso do robô humanoide Atlas, da Hyundai, está entre os produtos que serão usados.

“A Hyundai é incrível na fabricação, incrível na mobilidade, incrível nas indústrias pesadas e na fabricação em grande escala”, elogiou Huang. A fabricante de carros também deve ter a parceria da Nvidia em um projeto de data centers de IA e de uma usina de hidrogênio.

Outra gigante sul-coreana que está negociando com a Nvidia é a LG com parceria em eletrônicos, sistemas mecânicos e IA para robôs humanoides, afirmou Huang após uma reunião com o presidente do conglomerado de tecnologia, Koo Kwang-mo.

Huang afirmou que ambos também estão trabalhando na arquitetura de futuros data centers, incluindo refrigeração, fornecimento de energia e todo o projeto e construção dos data centers.



IBC-Br sobe 0,5% em abril, abaixo do esperado

Economia segue crescendo apontou o IBC-BR: alta de 0,5% em abril, mas cresce em ritmo mais moderado, com indústria e serviços sustentando a atividade. Juros altos continuam freando a expansão.

Desempenho por setores

Agropecuária estável (0%), Indústria cresceu 0,4% e Serviços teve alta de 0,3%. A alta no trimestre encerrado em abril foi de 1,2% no comparativo ao trimestre anterior. Em 12 meses cresceu 1,6% e avançou 1,3% no ano. Lembrando que o IBC-Br é o Índice de Atividade Econômica calculada pelo Banco Central, sendo considerado a prévia do PIB.

O varejo brasileiro recuou 1,5% em abril

Segundo o IBGE, o varejo brasileiro encolheu 1,5% em abril, interrompendo a sequência de crescimento do início do ano e vindo pior que o esperado pelo mercado. A queda foi espalhada por vários setores, com destaque negativo para combustíveis e bens duráveis, indicando um consumidor mais cauteloso e seletivo. Apesar disso, o setor ainda cresce no acumulado, mas o dado reforça um ponto importante: o consumo começa a perder força sob impacto de juros altos e renda mais pressionada.

Banco Central americano (Fed) mantém taxa de juros

Fed mantém juros entre 3,50% e 3,75%, como esperado, mas o recado foi duro: inflação ainda pressionada e cortes fora do radar por enquanto. Mercado já passa a considerar até novas altas. Juros altos por mais tempo no cenário global.

Efeitos da decisão do Fed

A decisão do Fed de manter os juros, com sinalização mais dura à frente, tem efeitos diretos e relevantes nos mercados globais. O impacto nos mercados são os seguintes: dólar mais forte, pois juros altos por mais tempo aumentam a atratividade dos títulos americanos, puxando capital para os EUA, o resultado é pressão de alta sobre o dólar, especialmente frente a moedas emergentes. Bolsa sob pressão, à medida que um Fed mais “duro” (hawkish) aumenta o custo do dinheiro, reduz liquidez e tende a pressionar ações, principalmente tecnologia e mercados emergentes. Juros globais mais altos: a postura do Fed influencia bancos centrais no mundo todo. Países como o Brasil ganham menos espaço para cortar juros rapidamente. Fluxo para fora de emergentes: com renda fixa americana mais atrativa, investidores internacionais tendem a reduzir exposição em países como o Brasil. Commodities mais voláteis: dólar forte e juros elevados podem pressionar preços de commodities, embora fatores geopolíticos também influenciem.

Resumo da decisão

O mercado entendeu que não é só “juros estáveis”, são juros altos por mais tempo, com risco até de alta. Isso muda o humor: menos apetite a risco e maior seletividade.

Como evitar compras por impulso

Você já comprou algo e depois pensou: “não precisava disso”? Isso é a compra por impulso, e ela pode ser uma grande vilã do orçamento. A decisão impulsiva costuma vir acompanhada de emoção: promoção, ansiedade ou até tédio. E o problema é que ela ignora o planejamento. Mas dá para evitar. Primeira dica: não compre na hora. Espere. Crie a regra das 24 horas. Se amanhã ainda fizer sentido, aí sim você decide. Segunda dica: evite gatilhos. Promoções relâmpago, notificações constantes e navegar sem objetivo em lojas online aumentam o risco. Terceira dica: vá às compras com uma lista. Isso vale tanto para o supermercado quanto para compras maiores. Outra estratégia importante é ter um orçamento definido. Se você sabe quanto pode gastar, fica mais fácil dizer “não”. E lembre-se: toda compra por impulso é um dinheiro que poderia estar sendo usado de forma mais inteligente. Consumir bem não é deixar de comprar é comprar com consciência.

Mude já, mude para melhor!

A verdadeira harmonia de um casal não está na ausência de diferenças, mas na disposição diária de ambos em construir o amor, respeitar o espaço do outro e caminhar juntos na mesma direção. Mude já, mude para melhor!

